



Ministério da  
Agricultura,  
do Desenvolvimento  
Rural e das Pescas

DRAP Norte  
Direcção Regional  
de Agricultura e Pescas  
do Norte

DRAP Centro  
Direcção Regional  
de Agricultura e Pescas  
do Centro

DGADR  
Direcção-Geral  
de Agricultura e  
Desenvolvimento Rural

# Prospecção do fitoplasma da Flavescência Dourada e do insecto vector *Scaphoideus titanus* *Ball.* e medidas de erradicação

Cláudia SÁ <sup>(1)</sup>; Anabela ANDRADE <sup>(2)</sup>; Joaquim GUERNER<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup> DGADR, Divisão da Inspecção Fitossanitária e Propágulos, email: claudiasa@dgadr.pt

<sup>(2)</sup> DRAP CENTRO, Estação de Avisos da Bairrada, email: eabairrada@drapc.min-agricultura.pt

<sup>(3)</sup> DRAP NORTE, Estação de Avisos de Entre Douro e Minho, email: avisos.edm@drapn.min-agricultura.pt



# FLAVESCÊNCIA DOURADA (FD)

- Doença epidémica, de disseminação rápida nas vinhas;
- Causada por um fitoplasma (*Grapevine flavescence dorée phytoplasma*), é considerada a mais importante fitoplasmose da videira.
  - Fitoplasmas são seres unicelulares, que parasitam as células do floema das plantas vasculares; Sobrevivem, também, na linfa dos insectos.

# **FLAVESCÊNCIA DOURADA (FD)**

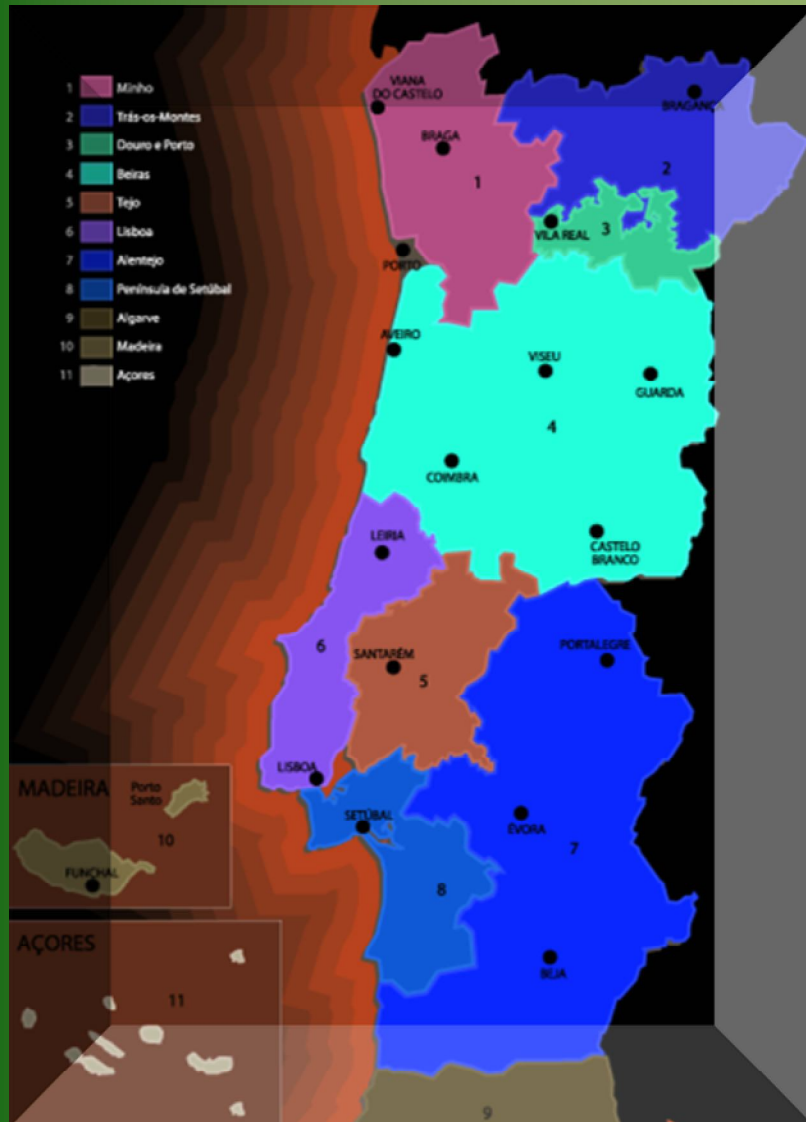
- Tal como nas doenças provocadas por vírus, FD não tem tratamento e as suas consequências podem provocar quebras qualitativas e quantitativas de produção e conduzir a mortalidade parcial, ou total, das cepas;
- Uma vez infectadas, as videiras permanecerão infectadas durante a sua vida, sem qualquer possibilidade de cura, contrariamente ao que se verifica com a maioria das doenças provocadas por fungos e bactérias;
- Uma epidemia de Flavescência Dourada pode destruir toda uma vasta área de produção em apenas três anos.

# FLAVESCÊNCIA DOURADA (FD)

- O fitoplasma causal é um organismo prejudicial cuja introdução e dispersão é proibida no interior do País e nos restantes Estados Membros.
- É um organismo nocivo de quarentena:
  - com importância económica potencial para a área em risco;
  - não presente ou com dispersão limitada nessa área;
  - sujeito a controlo oficial.
- A curtas distâncias é transmitido por um insecto.



# *Scaphoideus titanus* Ball .(ST)



- **2000** - identificado pela 1ª vez em Portugal na região de Trás-os-Montes;
- **2001** - iniciado um **Programa de Prospeção Oficial** para detecção do St e FD;
- **2006, 2007** os resultados da prospeção revelaram :
  - um **aumento da dispersão do insecto** na região Norte;
  - confirmados os **primeiros casos de Flavescência dourada** em vinhas em produção na região EDM.

# *Scaphoideus titanus* Ball. (ST)

- Estabelecimento de medidas de emergência

(Portaria nº 976/2008 de 1 de Setembro)

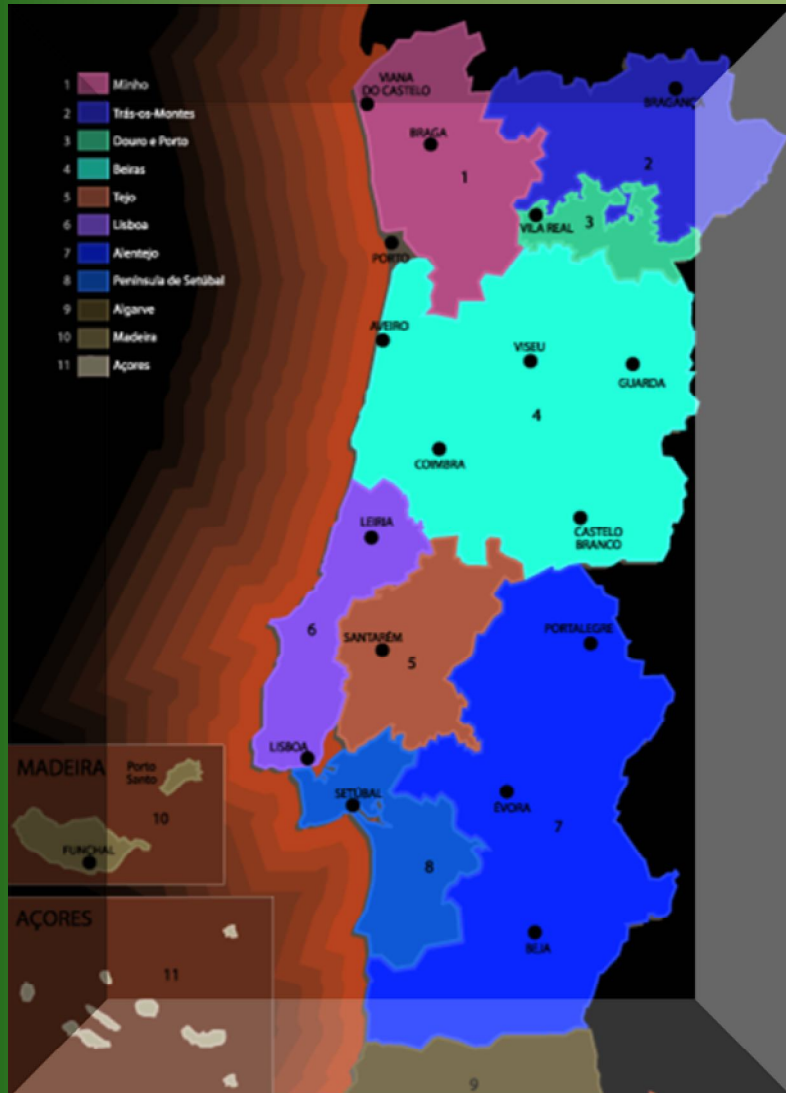
+

- Intensificação do programa de prospecção

- Erradicação do território nacional do fitoplasma Grapevine flavescence doreé

+

- Contenção da dispersão do insecto vector *Scaphoideus titanus*



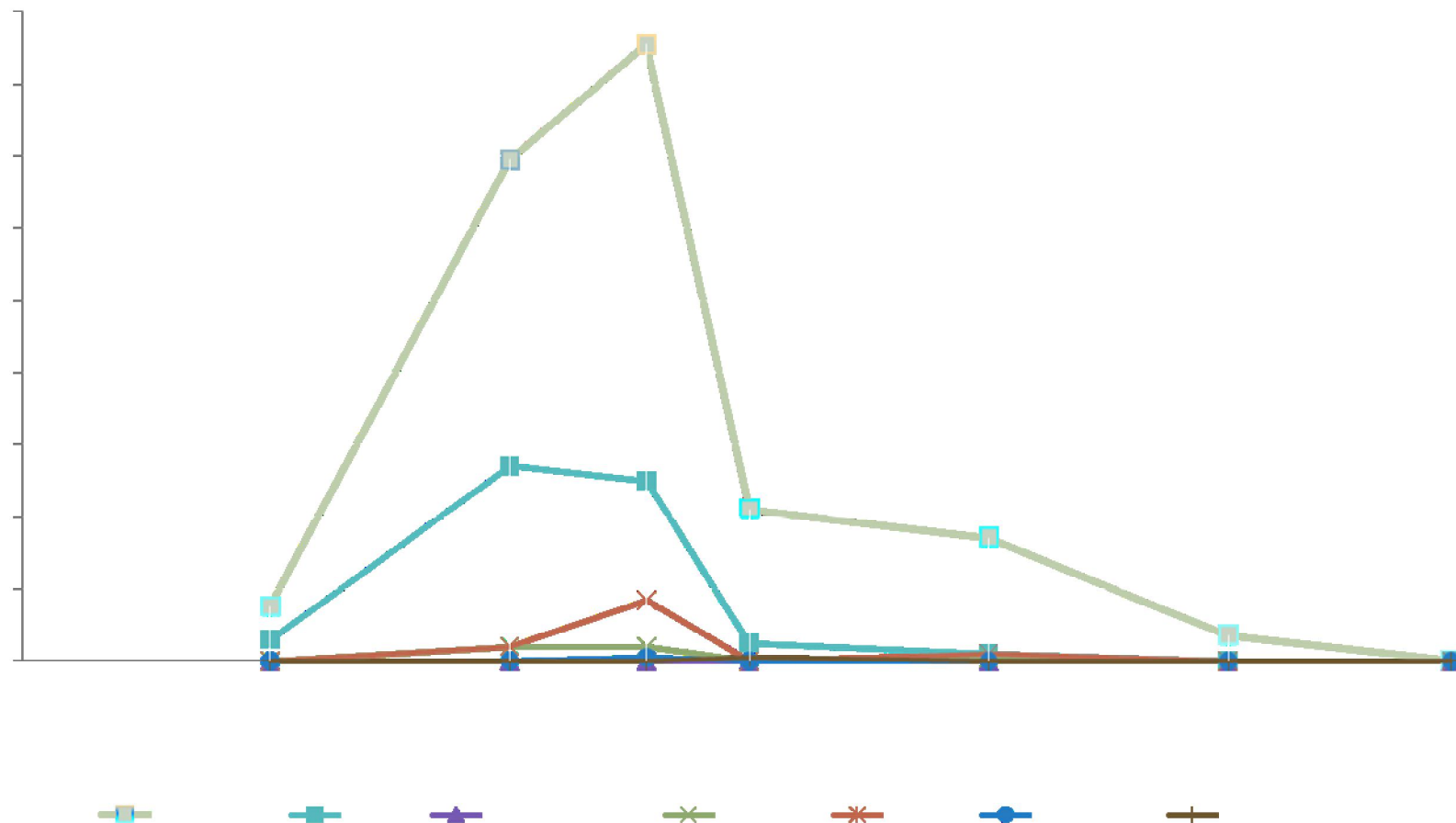


# METODOLOGIAS

## *Scaphoideus titanus* Ball.



# Prospecção *Scaphoideus titanus* Ball. Bairrada. 2010





# **METODOLOGIAS**

## **Flavescência Dourada**

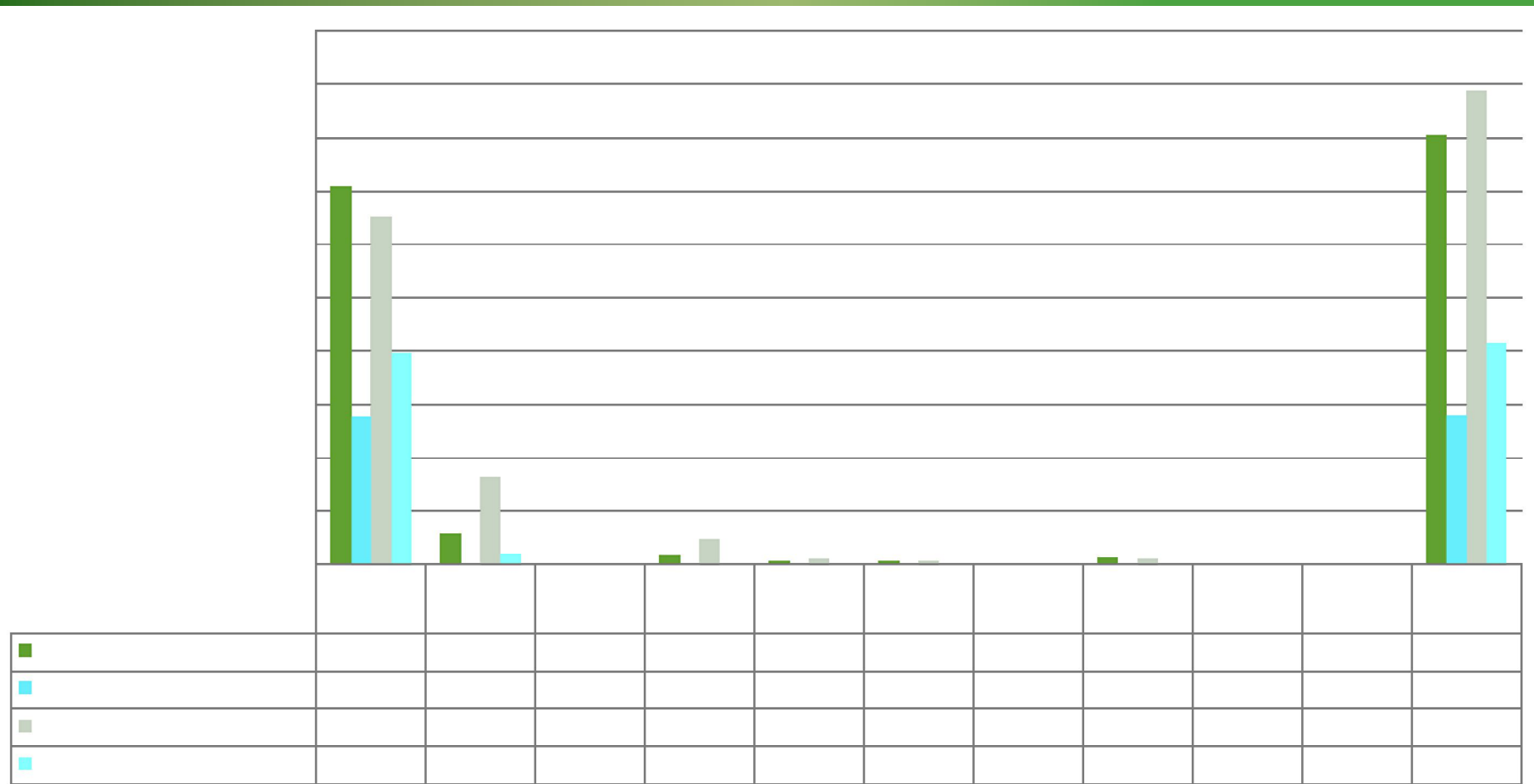


# METODOLOGIAS

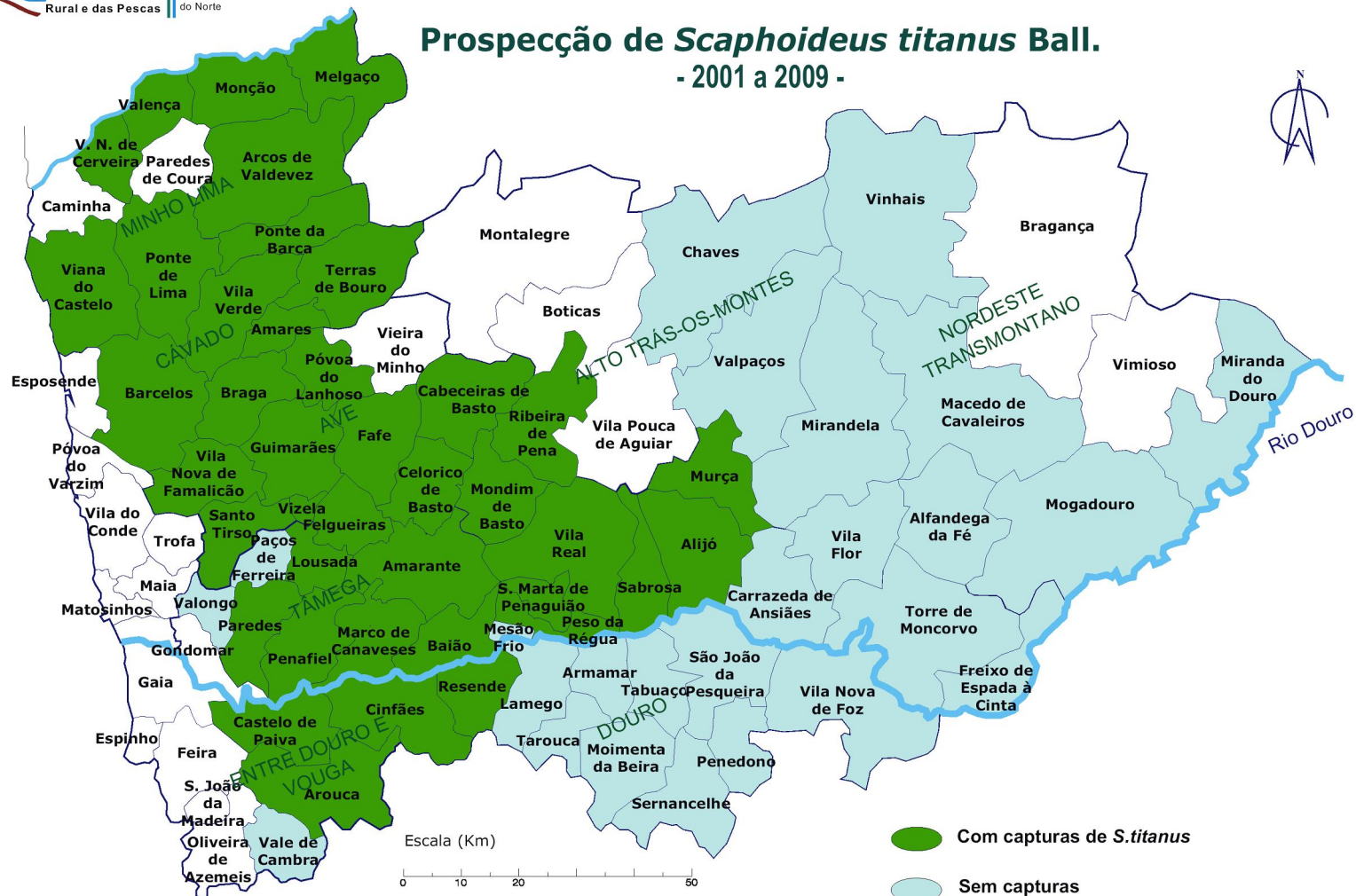
## Flavescência Dourada



# RESULTADOS DA PROSPECÇÃO ST PORTUGAL. 2008, 2009



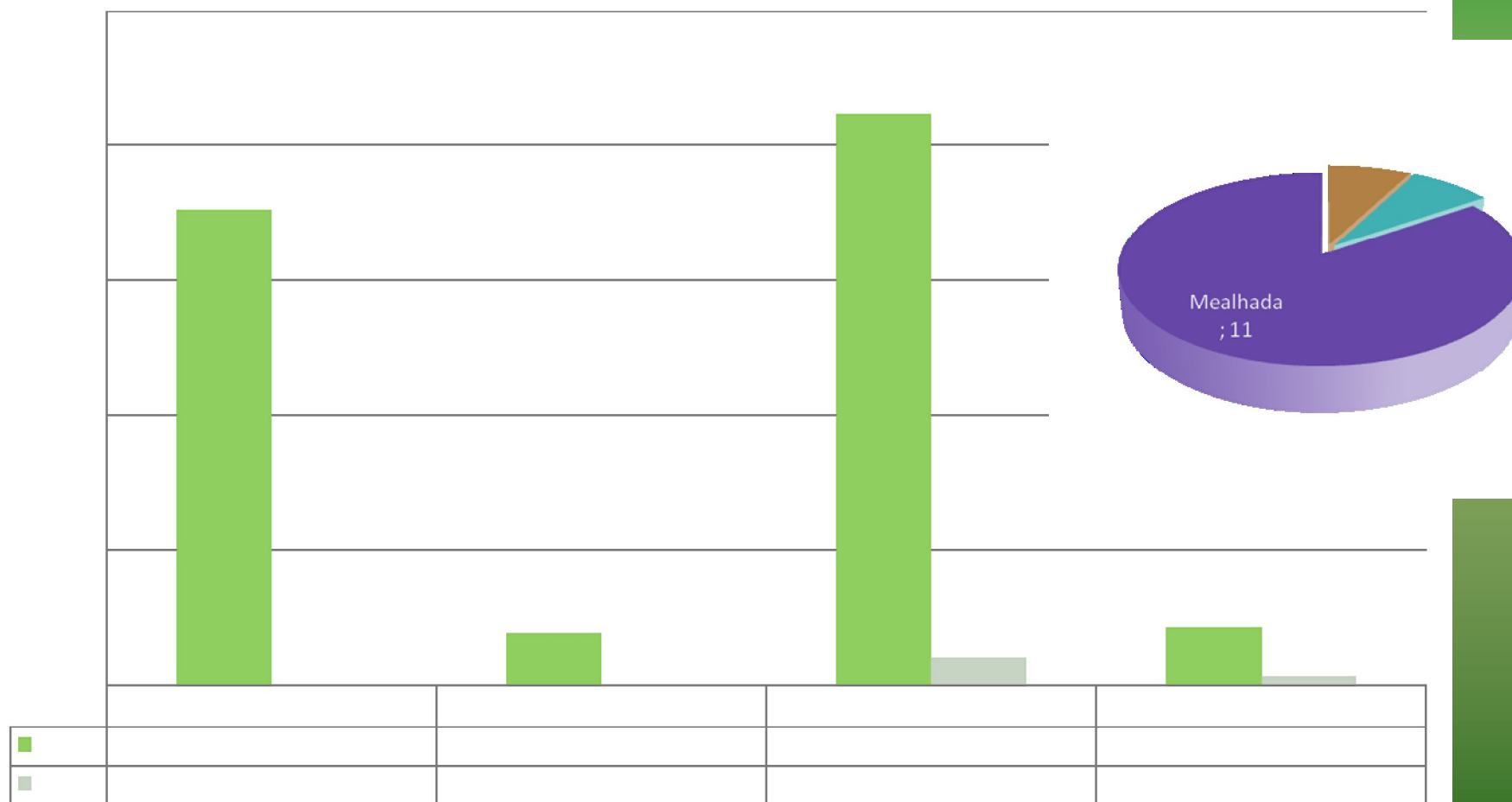




# Resultados da prospecção

## *Grapevine flavescence dorée* MLO

### PORTUGAL. 2008, 2009



**- 2006 a 2009 (material vegetal) -**

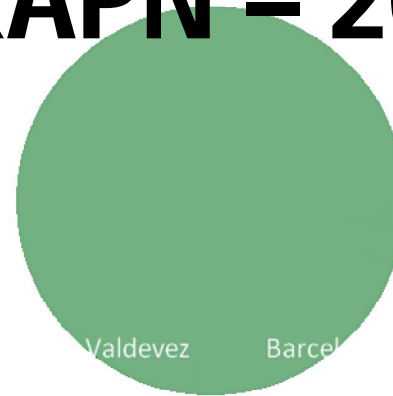
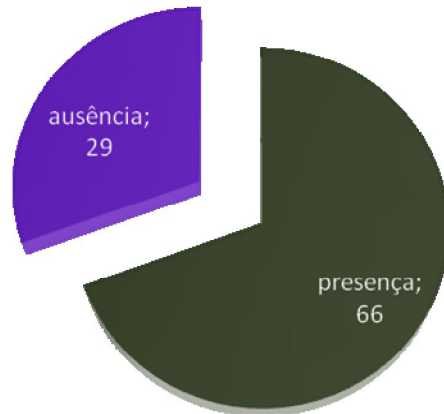




# RESULTADOS

## CONCEITOS AMOSTRADOS ST

### RAPN – 2010.



■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

■

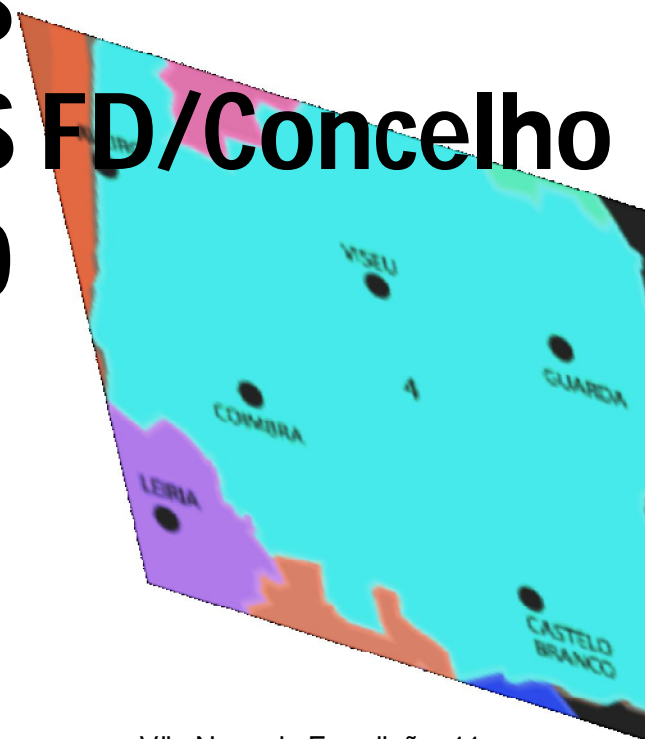
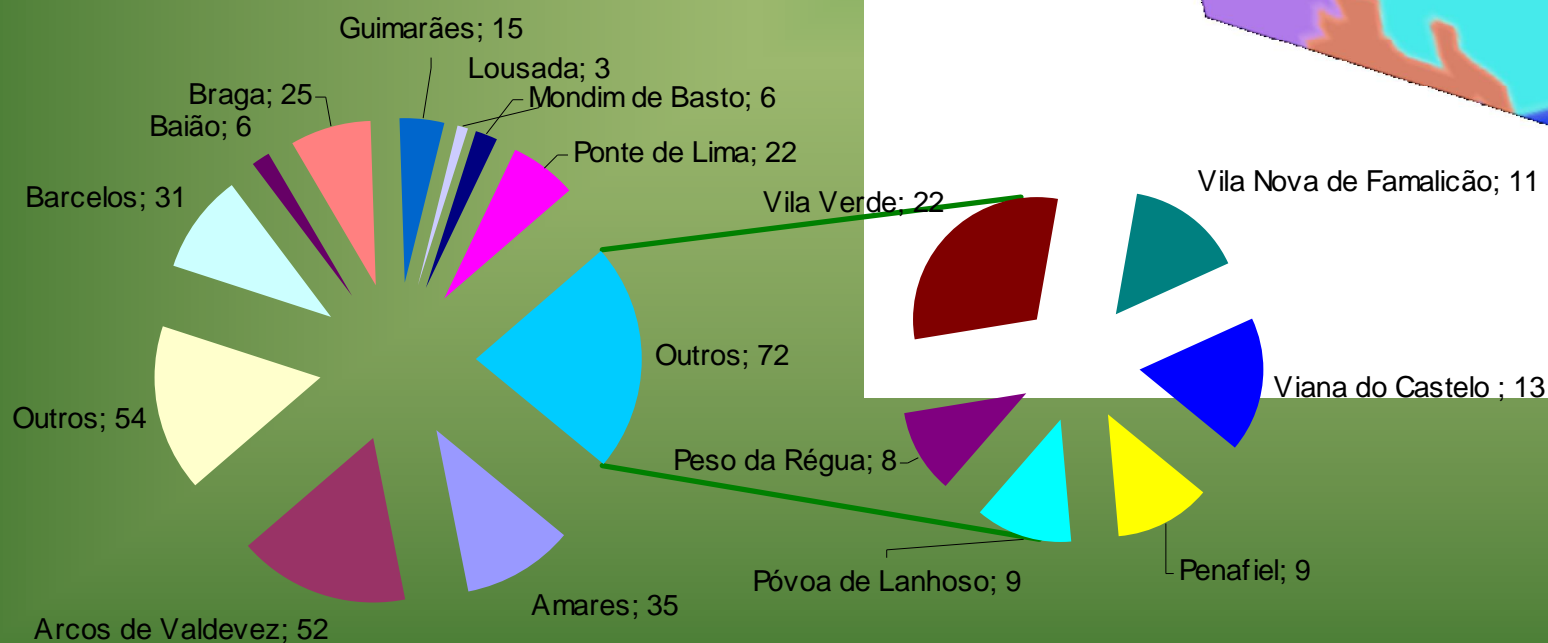
■

■

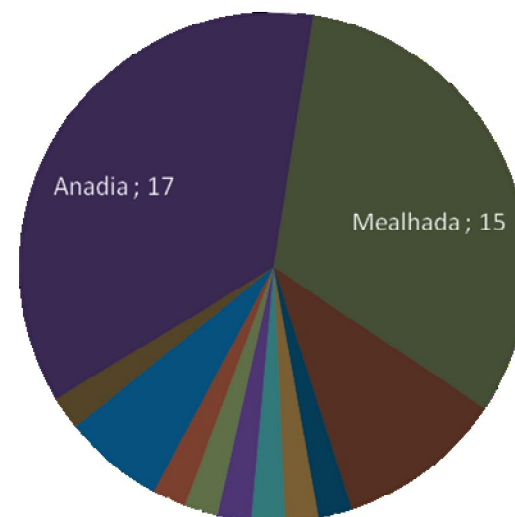
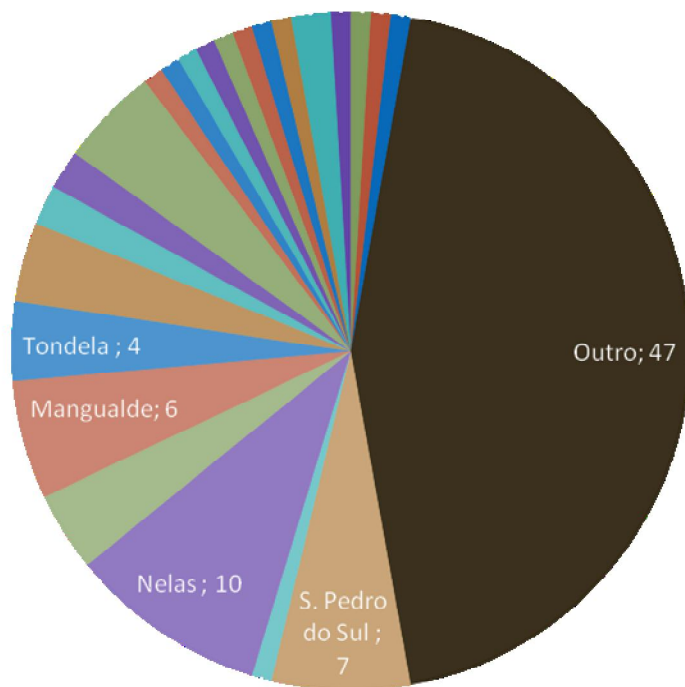
# RESULTADOS

## Nº PONTOS AMOSTRADOS FD/Concelho

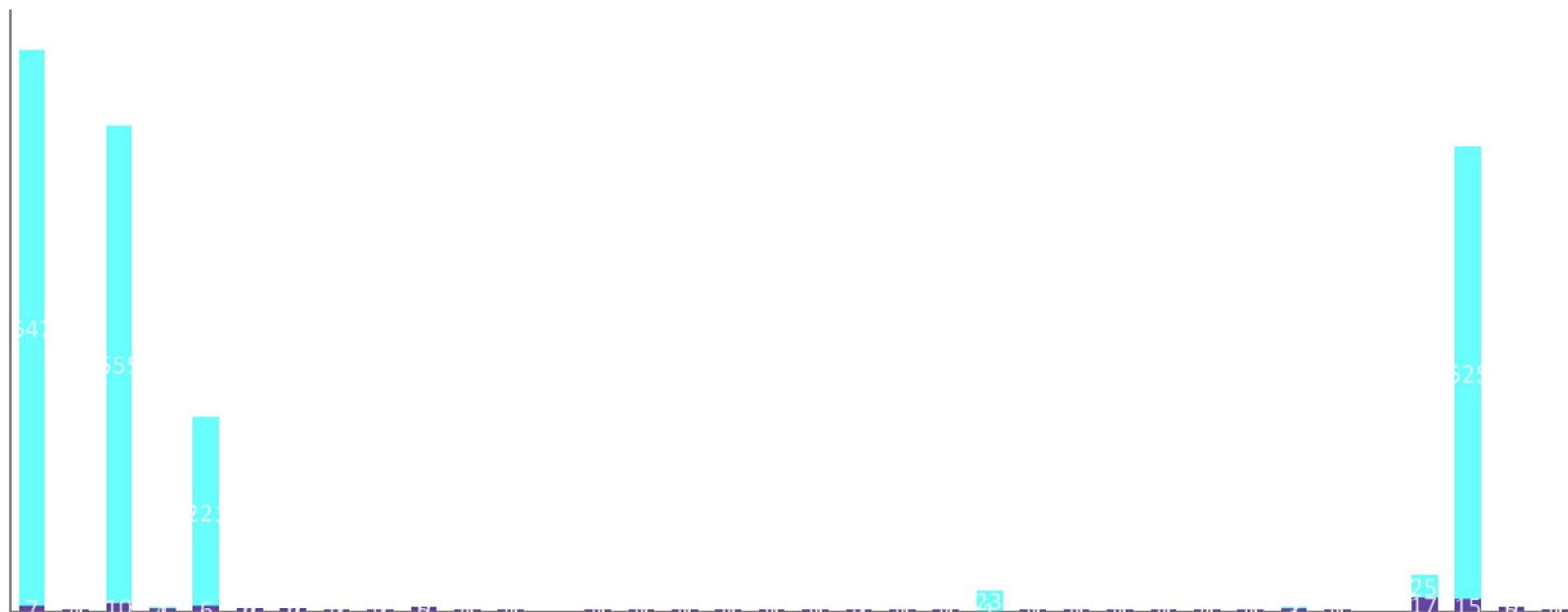
### DRAPN 2010



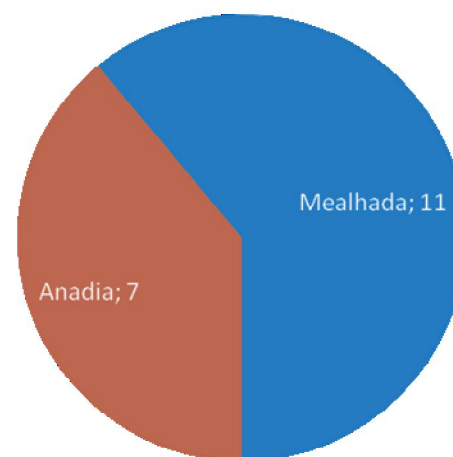
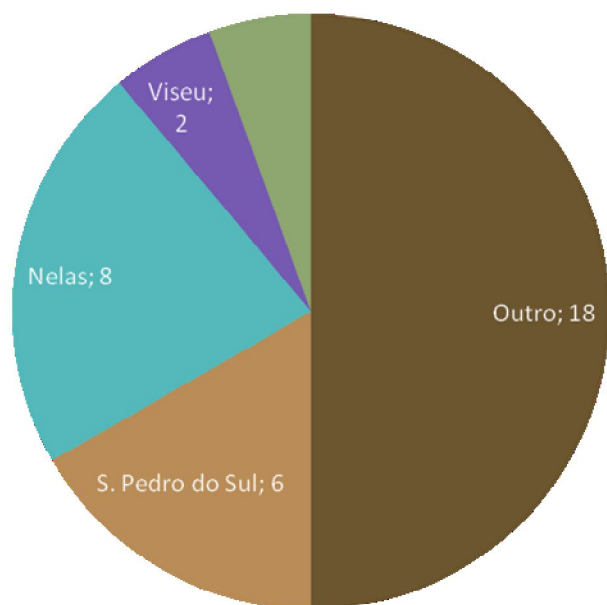
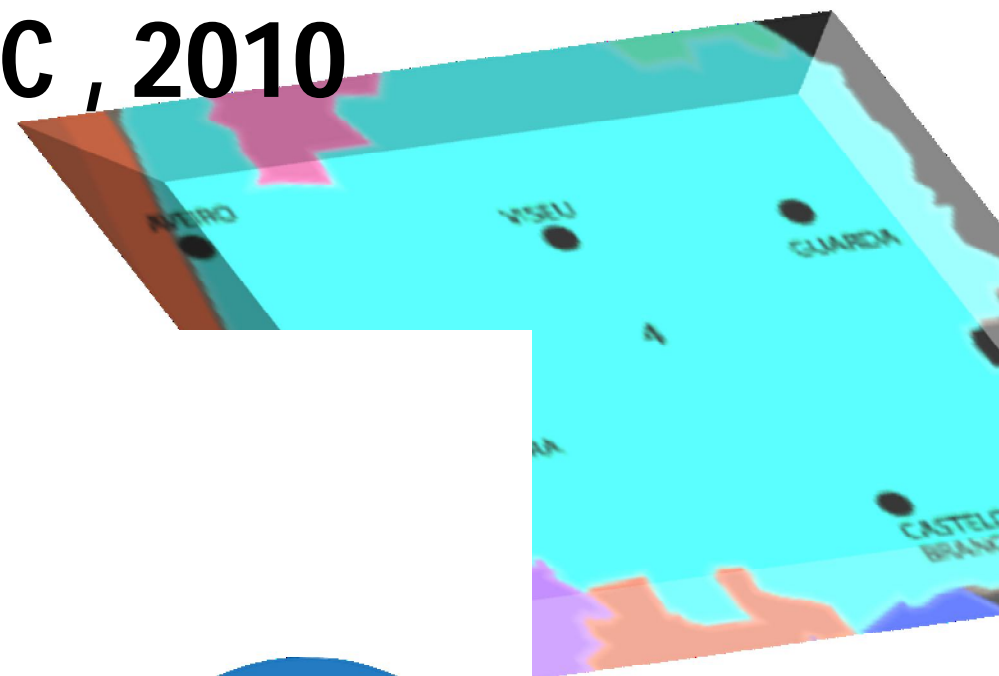
# RESULTADOS PONTOS AMOSTRADOS ST/Concelho DRAPC. 2010.



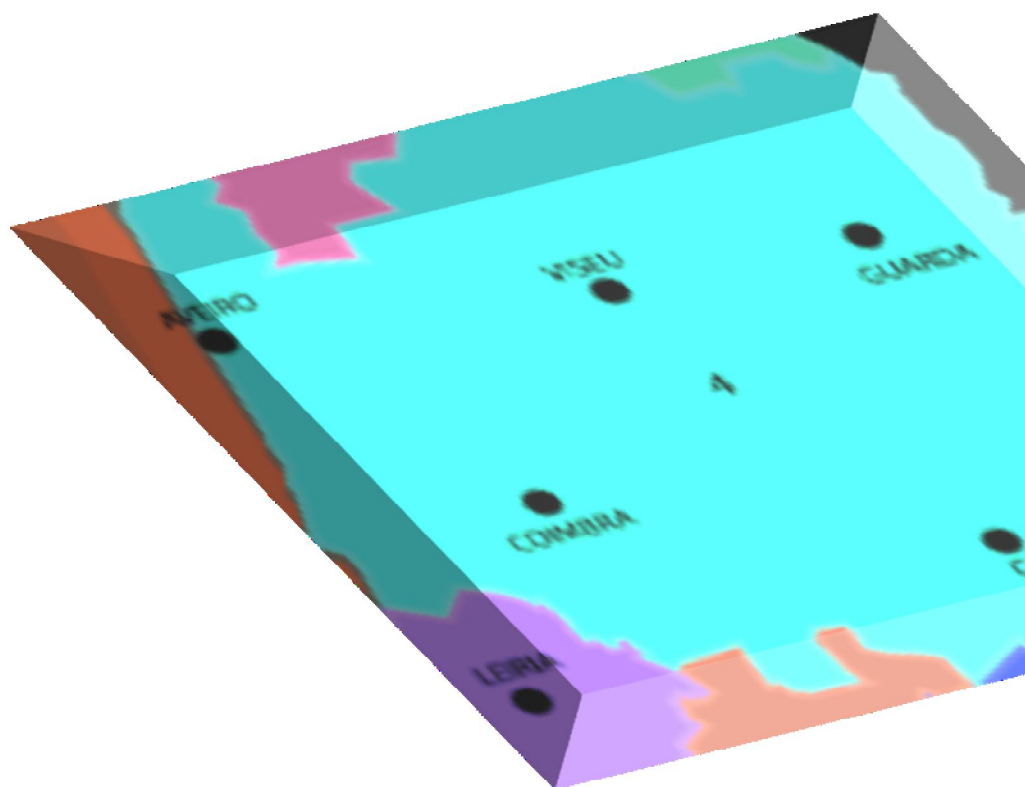
# CONCELHOS ST AMOSTRADOS E CAPTURAS.DRAPC , 2010



# CONCELHOS AMOSTRADOS, FD DRAPC , 2010



# MEDIDAS DE ERRADICAÇÃO

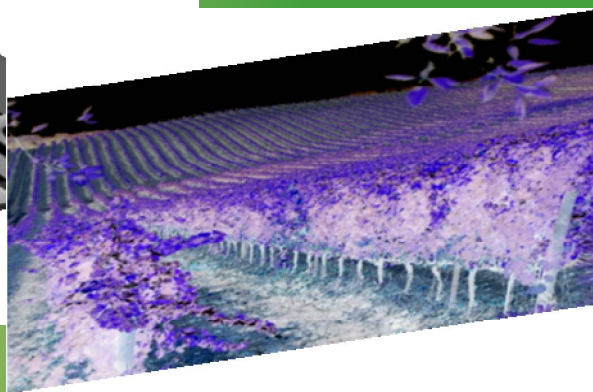




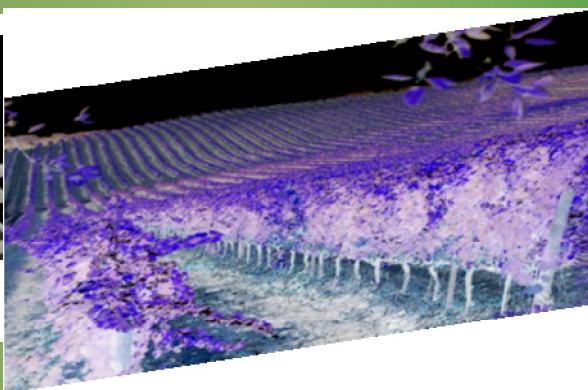


(...)

Art.º 2.º - **Todos os viticultores e operadores económicos** que produzem ou comercializam material vegetal de *Vitis* spp. **comunicam obrigatoriamente aos serviços oficiais** qualquer suspeita da presença da doença **Flavescência dourada** ou do insecto vector *Scaphoideus titanus* Ball.



Art.º 3.º - Sempre que for detectada a **presença de Flavescência dourada** numa parcela de vinha em produção, através da obtenção de um **resultado oficial positivo**, é **obrigatório o arranque e destruição de todas as cepas** dessa parcela que manifestem sintomas semelhantes às cepas com resultado oficial positivo, devendo a operação de arranque e destruição ser feita até 31 de Março de cada ano.



Art.º 9.º - Os **viticultores e proprietários de campos de pés-mãe** de material vitícola das freguesias onde for detectada a **presença de Flavescência dourada** devem **realizar anualmente tratamentos insecticidas** contra o vector ***Scaphoideus titanus*** Ball., com os produtos fitofarmacêuticos homologados e nas alturas apropriadas, de acordo com as circulares de Avisos Agrícolas, e ter um registo da realização dos tratamentos, designadamente das datas, produtos e doses utilizadas.



Art. 10.º - Em todos os **viveiros** das freguesias onde se verifique a **presença de *Scaphoideus titanus* Ball.** devem ser efectuados **tratamentos insecticidas obrigatórios** contra este **insecto vector** com os produtos fitofarmacêuticos homologados e nas alturas apropriadas, devendo os operadores económicos manter um registo da realização dos tratamentos, designadamente das datas, produtos e doses utilizadas.

(...)



PRI

- . Viveiros com material proveniente de freguesias com St;
- . Campos de pés - mãe ;
- . Todas as parcelas suspeitas de FD.

**Obrigados pela Atenção!**